

A incidência de jovens em conflito com a Lei aumenta a cada dia, chamando a atenção de pesquisadores e da população, visto o impacto que causa na sociedade. O desenvolvimento do comportamento infrator é determinado por diversos aspectos que incluem dimensões sociais, culturais, individuais e familiares. Estudos têm indicado correlação entre infração/comportamento anti-social e uma série de fatores de risco, tais como baixa auto-estima, práticas parentais inefetivas, pouca supervisão parental, uso de punição física, baixo desempenho escolar, rejeição parental e pelo grupo de pares, e filiação a grupo de pares com comportamentos desviantes. No que tange à dimensão da família no entendimento do comportamento infrator, a literatura indica que os familiares de jovens autores de atos infracionais apresentam mais frequência de uso de álcool, uso de drogas ilícitas e cometimento de delito do que as familiares de jovens não-infratores. Assim, torna-se importante conhecer as características individuais e familiares desses adolescentes. Dessa forma, objetivo desse estudo é conhecer o perfil psicossocial de adolescentes em conflito com a Lei e suas famílias de Santa Maria/RS. Participarão desse estudo jovens de 12 a 21 anos, que cumprem medida sócio-educativa (Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade) em uma entidade não-governamental vinculada ao Juizado da Infância e Juventude de Santa Maria. As informações advindas da anamnese e do questionário de dados biosociodemográficos serão tabuladas em planilha do *SPSS 13.0 for Windows* e serão analisadas quantitativamente. A partir dos resultados desse estudo, será possível conhecer as características individuais e familiares dos jovens em conflito com a Lei, possibilitando a construção de intervenções mais contextualizadas e próximas dessa população.